

23 | 02 | 2005

**Patrícia Silva  
nada  
à campeã  
na Anadia**

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXIX N.º 1371  
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

M. Cales



## Espinho festeja vitória do PS

Espinho na rota  
do investimento  
da defesa da costa  
nacional



M. Cales

**Orfeão de  
Espinho  
fez  
94 anos**



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM  
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



[www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO  
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO  
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão  
Impressão Offset | Encadernação



[geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)

**EDITORIAL****A derrota do pessimismo**

Sem dúvida nenhuma que o que aconteceu no domingo passado foi isso mesmo. Os portugueses quiseram demonstrar que estavam fartos de um clima pessimista, marcado por sentimentos de insegurança, desânimo e desconfiança.

E isso foi notório, também, à escala do concelho de Espinho. Com efeito, a abstenção desceu 3% relativamente a 2002, e conseguiu ficar abaixo 6% dos valores nacionais, com um percentil de 28,73. Independentemente da opinião político-partidária de cada um - e aproveito para realçar que, como não podia deixar de ser, esta direcção do MV é completamente apartidária -, este é um sinal de que os espinhenses estão atentos e fazem questão de mostrar o seu descontentamento.

Nestas eleições outro dado interessante tem de ser analisado com detalhe, foi o facto de que os resultados a nível nacional e a nível concelho serem, por demais, semelhantes. Será que Espinho é um espelho da opinião do país? E se sim, devido a que factores?

Depois de analisarmos estes resultados, resta ver de que forma se irão reflectir na cena política espinhense no futuro mais ou menos próximo. Assim, ficam aqui algumas perguntas, que esperamos ir encontrando respostas para elas ao longo destes meses que no separam de Outubro.

Não é surpreendente a vitória do PS em Espinho, no entanto, qual será que a posição população de Espinho face à governação rosa nas próximas eleições autárquicas? E os sociais-democratas; que armas lhes restam para ultrapassar a onda de desilusão com a "laranja" e conquistar um lugar ao sol na autarquia local. Por cá o Bloco de Esquerda conseguiu resultados equiparados à subida que conseguiu por (quase) todo o país; será que com este aumento de votantes no BE em Espinho, estão abertas as portas para a implantação desta força partidária na cena política local, nomeadamente com a apresentação de uma lista nas autárquicas? E a CDU, será que conseguirá manter a subida que se registou no domingo, e obter resultados semelhantes no nosso concelho? Ou será que os resultados da eleição para a Assembleia da República, não passaram de uma vontade de dizer não ao Santanismo por parte de um certo sector da direita, e de encontrar novas alternativas à esquerda, principalmente pelos jovens?

Uma coisa é certa quem ganhou foi a vontade de mudar, de dizer não às queixas, ao jogo do empurra e ao discurso da tanga. Só esperemos que os novos protagonistas da cena política nacional saibam levar este voto de confiança dos portugueses a bom porto, e trazer algum optimismo ao país.

Carlos Luís Gaio

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

4ª feira, 23 - Guedes de Almeida; 5ª feira, 24 - Teixeira; 6ª feira, 25 - Santos; sábado, 26 - Paiva; domingo, 27 - Higiene; 2ª feira, 28 - Grande Farmácia; 3ª feira, 1 - Conceição.

**MaréViva**

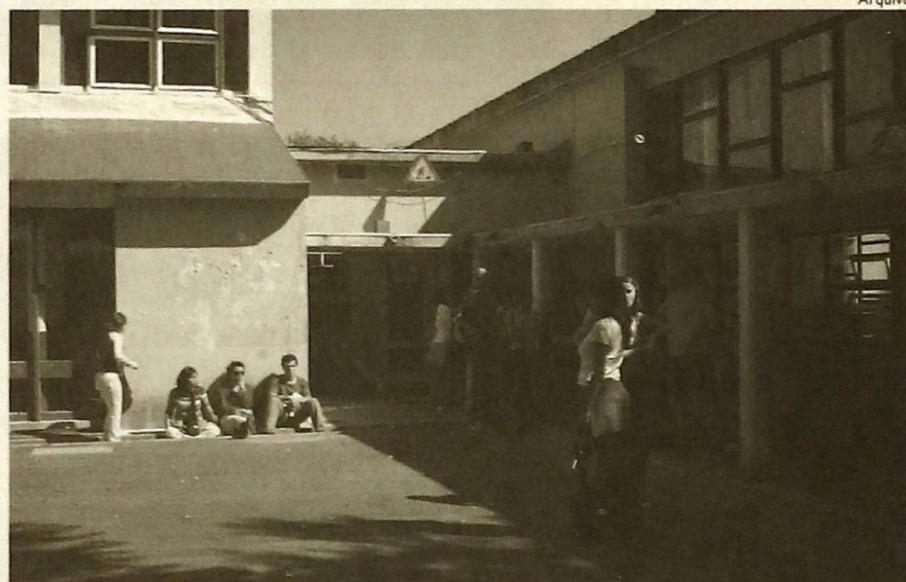
DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO  
REDACÇÃO | Cláudia Sousa, Elisa Silva, Jorge Augusto, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho  
COLABORADOR | M. Cales  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Gomes de Almeida inaugura Biblioteca**

Na próxima segunda-feira, dia 28 de Fevereiro, será realizada a inauguração da remodelada Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Esta inauguração é o ponto alto das iniciativas de uma semana dedicada ao livro, que decorrerá até 04 de Março.

Do programa festivo destaca-se o lançamento de um livro de Anthero Monteiro, reconhecido poeta espinhense e dinamizador da tertúlia "Onda Poética", a que se seguirá uma sessão de autógrafos. Haverá ainda muita animação, poesia, música e teatro. S.C.



Arquivo

**Casa do FCP foi a votos**

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho foi no passado sábado às urnas. Com uma taxa de afluência pouco elevada (53 votantes, de entre cerca de quase mil sócios) os portistas de Espinho elegeram Nuno Almendra, com 51 votos a favor e dois brancos, como sucessor de Manuel Rufino na presidência da direcção. A direcção da Assembleia Geral fica à responsabilidade de José Manuel D'Alte Pinho enquanto que em termos de presidência do Conselho Fiscal mantém-se Alfredo Azevedo.

A tomada de posse dos novos corpos sociais vai realizar-se na próxima sexta-feira às 21h30m. Data para a qual também está agendada uma Assembleia Geral, a realizar-se na sede da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho. Para além da tomada de posse vai estar em cima da mesa a discussão do relatório e contas do último ano. J.L.

**Casa do Benfica promove Jantar Festa**

A Casa do Sport Lisboa e Benfica da Cidade de Espinho tem agendado para a próxima sexta-feira às 20h30m, no Casino Sol-Verde, um jantar festivo de confraternização que promete unir a família benfiquista de Espinho e arredores. No jantar que já tem lotação esgotada (500 pessoas) a Casa do Benfica de Espinho vai homenagear o ex-atleta do Benfica Shéu Han.

Integrado nas comemorações do centenário do clube, esta casa do Benfica preparou para a próxima sexta-feira um programa em que nada foi deixado ao acaso. Por volta das 19h30, a comitiva do Sport Lisboa e Benfica será recebida na Câmara Municipal. A representação encarnada será composta, entre outros, pelo presidente Luís Filipe Vieira, que se fará acompanhar pela maior parte dos restantes corpos sociais do clube. Confirmadas estão já também as presenças de Eusébio e José Augusto, duas glórias benfiquistas do passado. Para esta festa benfiquista em Espinho estão também previstas as presenças de alguns elementos da equipa técnica deste clube, bem como alguns jogadores do plantel profissional.

Meia hora mais tarde será inaugurada a nova sede da Casa do Benfica de Espinho. J.L.

**Câmara Municipal de Espinho**

Departamento de Serviços Básicos

**AVISO**

Avisam-se todos os interessados que estão afixados no átrio desta Câmara, os editais referentes aos tarifários de águas, saneamento e remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Espinho e Paços do Município, 11 de Fevereiro de 2005

O Vereador com competências delegadas,  
**Manuel Francisco Ferreira da Rocha**

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Tel. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt  
www.bipal.net



**FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, Unipessoal, Lda.**

**VITOR ALVES GOMES  
TEIXEIRA BACELAR**

**MISSA 7º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos e familiares vêm por este meio comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. Vítor Alves Gomes Teixeira Bacelar (ex-sócio-gerente da Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Unipessoal, Lda) dia 24 de Fevereiro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.

## CRÓNICA

EU UM DIA HEI-DE  
CONTAR-TE

Meu caro Nuno:

Neste teu dia de anos, que chega a 26, venho trazer-te de presente a lembrança de João de Deus, aquele poeta que, como tu, pedagogo foi também, de quem se dizia ter gastado tantos anos para tirar o seu curso de direito como aqueles que o cerco de Troia demorou, que foram dez. E, para teu prazer, lembrar aquela sua jóia da poesia jocosa portuguesa que começa assim: Com que então caiu na asneira/ de fazer na quinta-feira/ vinte e seis anos. Que tolo! Ainda se os desfizesse/ mas fazê-los não parece/ de quem tem muito miolo!

Eu não sei quantos fizeste. Mas não importa porque o número de anos só interessa enquanto não nos vestem o nosso melhor fato. Não faz qualquer sentido perguntar quantos anos tem Platão; mas algum fará lembrar que imortal se mantém há 24 séculos. Depois da morte, a nossa ida conta-se pelos anos em que, por alguém, formos lembrados. É o tempo da nossa imortalidade, aquela que é certo ir ganhar-se em se nascendo.

O desejo de sermos imortais vive connosco não se sabe se de há milénios, se de sempre. Falo da imortalidade no sentido que Camões lhe dá quando se propõe cantar "aqueles que, por obras valerosas se vão da lei da morte libertando". Deixo aos teólogos o múnus de falar de eternidade.

São várias as manifestações do nosso desejo de perpetuidade: fazer um filho, escrever um livro, ganhar uma medalha, tirar a fotografia de família. É este desejo, que se move no subconsciente dos homens, que faz heróis e santos, e músicos e sábios e poetas.

E loucos também faz. As televisões têm explorado, até à indecência, este nosso desejo criando tal obsessão pela fama que milhares de candidatos concorrem aos programas mais descabelados onde de tudo se vê, menos o que importava que se visse.

Já voltaram ao Maré Viva as Maresias, aquela coluna que foi tua e onde, tantas vezes, zurziste aquele de quem, no mundo, ninguém é capaz de se esconder, como disse há dias um dos seus principais colaboradores. E deve ser verdade, digo eu, pois ainda há pouco destruiu todo um país para encontrar um homem que tinha muitos poços de petróleo. E, não só pelas Maresias, mas por toda a tua vida, já tens o teu lugar na história da terra onde nasceste e no coração dos teus amigos. Já serás, por muito tempo, imortal.

O almanaque da agricultura diz-nos que é este o tempo da poda das rozeiras e da apanha dos frutos do laranjal. Mas faltou gente bastante ao Maré Viva que, de rosas e laranjas, soubesse pelo menos que as rosas abrirão mais belas se às rozeiras se cortarem as hastes excessivas e que serão mais sumarentas as laranjas se o laranjal for cuidado. E, assim, foi mais difícil, e também menos segura, a escolha entre a flor e o fruto feita. Os amigos das Maresias não têm aproveitado o Maré Viva para prestarem aos leitores a informação e a formação de que precisam. E é pena.

Todavia, a escolha fez-se. O tempo dirá se com acerto se sem ele. Eu um dia hei-de contar-te.

Augusto Mota

## MV errou

Na última edição do Maré Viva publicamos uma reportagem acerca das iniciativas que no dia dos namorados aconteceram em Espinho. Na peça é referido que se tratou de uma iniciativa organizada pela Associação Comercial, porém tratou-se de uma iniciativa organizada por um núcleo de comerciantes da Rua 23. Pelo erro o Maré Viva pede desculpa aos visados. J.L.

## LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

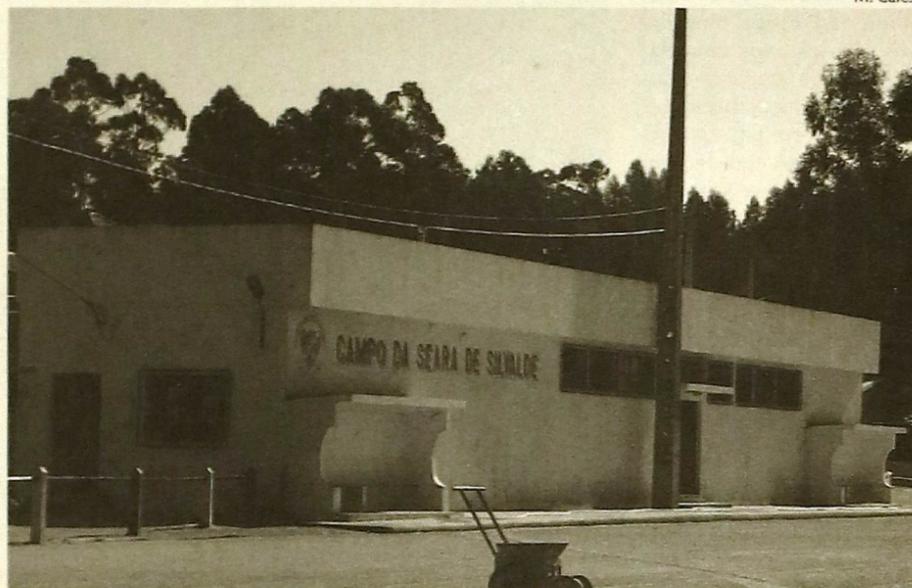
Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

Campo da Seara

Mais do que uma  
promessa eleitoral

Sandra Coelho

Mais do que simples promessas, eficiência e moralidade na condução dos negócios públicos foram assumidos compromissos. O arrelvamento do Campo da Seara é, nesta altura, mais do que uma promessa política. A construção de um país mais justo passa necessariamente pelo equilíbrio dos recursos custeados, por uma população cada vez mais atenta e pronta a cobrar essas fidelidades. Há muito que o arrelvamento do Campo da Seara é uma aspiração dos Silvaldenses. Neste sentido o piso vai ser melhorado, e a terra batida dará lugar à relva. A concretização está no bom caminho, e "a visita dos técnicos da Câmara Municipal de Espinho à Junta de Freguesia de Silvalde é a prova disso mesmo". Abel Gonçalves refere que "os responsáveis já se inteiraram da situação do piso e dos balneários, e agora vão as alíneas com-



M. Cales

Um aspecto do campo da Seara que em breve vai mudar

patíveis com as aspirações que se pretendem".

Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, "o projecto já está em marcha. O dinheiro está disponível, portanto nada disto será confundido com uma promessa eleito-

ral". O edil silvaldense não esconde que "preferia um Pavilhão na freguesia. Este é um sonho antigo que ainda não se concretizou, mas quem sabe um dia Silvalde não será contemplado com um pavilhão." Os custos e o planeamento estratégi-

co são também importantes, daí que "esteja ainda por definir quem suportará a manutenção do Campo da Seara". O arrelvamento do Campo da Seara é mais um passo virado para o futuro com progresso e desenvolvimento sustentado.

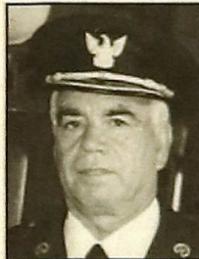
CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038



## AGOSTINHO LOUREIRO

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 24 de Fevereiro de 2005

Maria Licínia Matos Cardoso Loureiro  
Amadeu Loureiro  
Maria de Lurdes Loureiro  
Paula Cristina Abrantes

Manuel Mourão  
Paula Cristina Mourão  
Pedro Miguel Mourão  
Simão Loureiro

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES  
RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHOA FAMILIAR DE ESPINHO  
Associação Municipalista  
Fundada em 23 Fev. 1894Assembleia Geral  
Sessão Ordinária

(Art.º 23 Alínea a dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Março de 2005, às 20,30 Horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

## Ordem de Trabalhos

Ponto Único Apreciação e Votação do Relatório Contas e Balanço da gerência de 2004 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Assembleia Geral  
Sessão Extraordinária

(Ar.º 24 Alínea a dos Estatutos)

Convoco os Senhores associados a reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária no dia 14 de Março de 2005, às 21,30 Horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de Trabalhos indicada.

## Ordem de Trabalhos

Apreciação e votação da rectificação do texto do n.º 3 do art.º 7 do Regulamento de Benefícios.

Para a Assembleia funcionar em 1.º Convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 14 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 25 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
António Manuel Mano Oliveira

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta do senhores associados nos 8 dias anteriores à realização da assembleia geral.

Defesa da Costa

# Bairro Piscatório intervencionado

João Limas

A defesa de toda a costa litoral de Portugal tem sido nos últimos anos uma das grandes preocupações dos agentes políticos nacionais, no entanto em termos práticos, isto é, falando de intervenções pouco se tem feito. O drama que assolou no final de 2004 o sudeste asiático parece ter impulsionado uma reflexão mais acentuada sobre este tema e medidas relativamente a esta matéria prometem ser tomadas. Na última reunião de Câmara, o executivo da edilidade, através de um ofício do Gabinete do Secretário Adjunto do Ministro do Ambiente, tomou conhecimento de que está a ser equacionado o lançamento de concursos para que a frente marítima de Espinho, mais concretamente no Bairro Piscatório seja alvo de intervenção.

O vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa relativamente a esta questão refere que "a intervenção no Bair-



Bairro Piscatório ficará mais seguro

ro Piscatório - zona que, num passado recente, foi alvo da fúria do mar - era, no entender da Câmara Municipal de Espinho, a prioridade em termos de intervenção da zona costeira". Rolando de Sousa adianta que "na altura em que a Câmara Municipal de Espinho promoveu as conferências relaciona-

das com a revisão do Plano Director o professor Veloso Gomes, um dos especialistas nesta matéria de defesa da Costa já tinha também demonstrado que para o Instituto Nacional da Água aquela seria uma zona que tinha que ser intervencionada num futuro muito próximo". Rolando de Sousa dei-

xou também o desejo de "ver no futuro os esporões da frente marítima do concelho de Espinho intervencionados".

De realçar, ainda, que as obras de defesa da costa no distrito de Aveiro, para além de Espinho, vão abranger as zonas costeiras de Esmoriz e Cortegaça.



## MARIA IRENE GONÇALVES DA FONSECA PINHO

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu marido, filhos, nora, genro, netos, irmão, cunhada e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 24 de Fevereiro de 2005

*José Soares da Costa Pinho*

*José Manuel G. da Fonseca Pinho*

*Maria Alice G. da Fonseca Pinho Silva*

*Regina Tavares Pinho*

*Jorge Tavares da Silva*

*Ana Regina Tavares Fonseca Pinho*

*José Ricardo Tavares Fonseca Pinho*

*Patricia Fonseca Tavares Silva*

*Manuel Gonçalves da Fonseca*

*Maria Ermelinda Fonseca*

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES  
RUA 20 N.º 887 - TEL. 227345129 - 4500 ESPINHO

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1371 - 23/2/2005 - 2ª e Última Publicação

## SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

### EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100329.1/97 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 de artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Contribuição Autárquica no valor de € 3 498,33 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Manuel Couto Pereira Silva, NIF/NIPC 109086430, com residência/sede em Rua 19 n.º 1907 - 4500 Espinho

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Abril de 5 pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do

CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Abril de 5 pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

#### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única

Um prédio destinado a habitação, tendo no rés-do-chão 3 assoalhadas, cozinha, banho corredor e anexo, e no andar 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo e corredor, com área coberta de 146m2 e quintal junto com área de 954m2, sito na rua 19 n.º1907, freguesia de Anta, deste concelho, inscrito na matriz predial sob o número 01238/101194, a que se atribuiu o valor de € 150 000,00

O valor base para venda e de € 105 000,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Couto Pereira da Silva, residente em Rua 19 n.º 1907 - 4500 Anta, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

O Chefe do Serviço de Finanças,  
**Daniel Ferreira Dias**

O escrivão,  
**Maria José Lima Venâncio**

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar estrada neste Serviço de Finanças de Espinho até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 25 dias do mês Janeiro do ano de 2005.

Orfeão de Espinho comemorou 94 anos

# "Para poder crescer tem que ter casa própria"

*Num passado muito recente o Orfeão de Espinho viveu momentos conturbados. Guilhermino Pedro abraçou o desafio e segurou o leme de um barco que estava prestes a fundar. Com cerca de meio ano como presidente da colectividade teve tempo para 'arrumar a casa' e definir priori-*

*dades futuras. Recentemente, com uma equipa renovada voltou a acreditar que é possível fazer algo pela colectividade e recandidatou-se à presidência. Com 94 anos comemorados recentemente o Orfeão de Espinho, pela voz do seu presidente, dá-se a conhecer um pouco mais.*

João Limas

## Qual o papel do Orfeão no concelho?

Tenho feito alguma pesquisa e realmente esta colectividade fez coisas extraordinárias no passado. O primeiro espectáculo foi em 1912. Desde aí estava em quase todas as realizações culturais. Fazia parte, realizava e tomava iniciativas. Houve muita coisa excelente que se fez, que actualmente é difícil repetir. Nem é esse o objectivo da colectividade.

Mas antigamente também não havia a força do associativismo que há actualmente. Hoje há muitas associações em Espinho. Ou seja, muito daquilo que a colectividade organizou, com o tempo, foi-se esvaziando porque outras colectividades mais especializadas apareceram, por exemplo a Tuna de Anta, Academia de Música. Se calhar, por isso a sua decadência nos últimos 20 ou 30 anos. Mas o Orfeão tem um espaço próprio a ocupar e é um legado extraordinário deixado por algumas figuras, cito o mestre Fausto Neves e Carlos de Moraes, que escreveram e compuseram músicas fabulosas, que fazem parte do património da colectividade. Na minha opinião, é com o que a colectividade tem de se preocupar.

## Quais as ambições concretas do Orfeão?

Há coisas fabulosas que se fizeram e que podem ser feitas de outra forma mas com objectivos semelhantes. Há um longo caminho a percorrer. Há muito trabalho a fazer e estou muito animado nesse sentido. Se eu visse que não há muitas hipóteses desta colectividade de ir para a frente, também não aceitava o desafio. Temos que começar por pensar em arranjar uma sede para o orfeão, que em 94 anos não conseguiram. Temos andado em sedes arrendadas, que entretanto se fecham, deixa-se de pa-

gar renda, enfim, história triste da colectividade que não gostaria que se voltasse a repetir. Neste momento estamos numa casa emprestada que é o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Aproveito para agradecer a essa colectividade que tem sido um apoio fabuloso. Mas não podemos perder de vista de que a colectividade, para poder crescer e fazer coisas semelhantes ao passado, tem que ter casa própria. É por aí que vamos começar a nossa luta.

## É intenção dos novos corpos sociais tentar congregar a união dos cerca de meio milhão de associados?

Foi o trabalho mais complicado que a anterior direcção fez, exactamente até ao final do ano. Fizemos um apanhado dos sócios e a admissão de novos. Mas é verdade que existe esse manancial de gente que gosta da colectividade. E que alguns continuam a pagar as quotas, outros estão à espera que vão lá a casa receber as quotas, coisa que é muito difícil porque nós não temos os ficheiros actualizados, não temos endereço, telefone. O número de sócios é o espelho da grandeza do Orfeão. Há muitas com menos. Isso é um manancial a explorar e eu conto com eles.

## A ausência de uma sede própria permanente é a grande dificuldade com que se depara o Orfeão?

Perfeitamente. Repare que a nossa actividade principal, de momento única, é o grupo coral. O desafio que fiz à nova direcção técnica, na qual eu conto com a colaboração do Dr. Fausto Neves, foi que até Junho conseguíssemos fazer dois grupos corais, um sénior e um jovem. O sénior já está a funcionar, está a entrar gente nova, 40% são pessoas nunca fizeram parte do orfeão.

A outra vai para a camada jovem. É lógico que isto é difícil porque não há gen-



Mesmo sem sede o Orfeão de Espinho fez a festa

te disponível. As pessoas ou estão aqui ou ali, no futebol, voleibol ou actividades sociais. Não é só o Orfeão que neste momento tem alguma dificuldade em recrutar gente. Estão envelhecidas, não entra gente nova. De qualquer forma, se tivéssemos sede, é evidente que as pessoas eram acarinhadas de outra forma. As pessoas não iam só lá debitar hora e meia de ensaio e vinham embora.

Numa colectividade que se dedica à música, é fundamental dar-mos conhecimentos musicais às pessoas. Na colectividade, só a mestrina é que sabe música. Está nos projectos ensinar música às pessoas do grupo coral.

A sede, com certeza, traria uma ambição muito maior, uma abertura maior, para podemos inovar a colectividade para o futuro.

## Não acha estranho que uma colectividade com este peso, com esta idade, não tenha uma sede?

Estranho é, mas quem anda na estrada a tentar colher informação acerca da colectividade percebe o porquê. Eu li documentos em que, no tempo em que

o Sr. Romeu Vitó era presidente da Câmara, foi oferecido um terreno à colectividade para fazer a sede. O terreno foi-lhe retirado porque os elementos da direcção na altura, e não estou a acusar ninguém, não conseguiram ou não tiveram possibilidades de apresentar um projecto para aproveitar essa dádiva da Câmara Municipal e em 1991, se não me falha a memória, ficaram sem o terreno. Eu tenho a certeza que existem colectividades em Espinho que se tivessem essa oportunidade, agarravam-na com unhas e dentes.

Esse terreno era ouro. Mas pronto... nessa altura, o Orfeão não soube aproveitar. Passou ao lado. Se calhar até existiram outras anteriormente, que não sei... Vamos ver se não voltamos a perder uma oportunidade destas.

## Quando nasceu a nova Junta de Freguesia de Espinho, pensou-se colocar o auditório à mercê das colectividades da cidade. Uma das que saltou logo para a baila foi o Orfeão. Já equacionou esta questão?

Não lhe posso esconder que quando cheguei ao Or-

feão fui falar com o Sr. António Catarino e abordamos essa questão. No entanto, os elevados custos que o auditório tem são insuportáveis e por isso a questão morreu à nascença. Nós temos a Junta de Freguesia de Espinho à nossa disposição para reuniões ou até mesmo para realização de iniciativas. Agora, para sede permanente e diária de ensaio penso, perante os custos, ser impensável.

## Quais os apoios que o Orfeão de Espinho tem?

Temos os associados que pagam as cotas. A cota mínima que recentemente foi aprovada em Assembleia-geral é de Teuro. No entanto, eu sei, e ainda bem que assim acontece, que muitos associados pagam mais do que esse valor por mês. Depois temos apoios dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, da CME e também da Junta de Freguesia de Espinho. Ainda recentemente a CME ofereceu ao Orfeão duas vitrinas que nos permite ter em exposição, à entrada da Junta de Freguesia de Espinho, aquilo que de mais valioso, em termos de espólio, o Orfeão tem.

As despesas também não são muitas. Temos ape-

nas, em termos de despesas fixas, a mestrina.

## Aniversário com sócios mais antigos.

### Como decorreram as comemorações dos 94 anos?

94 anos é uma data que só se faz uma vez e é uma idade bonita. Não tivemos muito tempo para preparar o programa comemorativo. No entanto, correram bem. Tivemos a particularidade de ter no nosso jantar alguns dos mais antigos associados da colectividade. Penso que é um sinal de que as pessoas voltam a acreditar no trabalho que está a ser feito no Orfeão. Marcaram presença e deixaram algumas mensagens de apoio à actual direcção. Foi um facto que, a mim particularmente, deixou muito satisfeito, pois há muito tempo que não apreciavam. Gostei muito, quer do jantar quer também da Assembleia. Houve mesmo um associado que disse que há muito tempo que não via uma Assembleia assim. É lógico que eu preferia que no jantar, em vez de estarem 40-50 pessoas, estivessem 100 ou mais. Com certeza que para o ano vão estar mais a apagar as 95 velas.

## Corpos Sociais do Orfeão para o biénio 2005/2006

Assembleia Geral: Presidente - Aurora Moraes; Vice Presidente - Graça Guedes; 1.º Secretário - Eduarda Carvalho; 2.º Secretário - Adriano Calção. Direcção: Presidente - Guilhermino Pedro; Vice Presidente - António Bóia; 1.º Secretário - José Fernando; 2.º Secretário - Maria Pereira; Tesoureiro - Joaquim Fortunato; Vogais - Isabel Bóia, Artur Pereira, Joaquim Silva, Fernando Maia, Manuel Pereira, Maria Figueiredo, António Mano e Amélia Santos. Concelho Fiscal: Presidente - José Pinho; Relator - José Ribeiro; Vogal - Agostinho Almeida; Suplente - Chloris Tavares.

Reacção aos resultados em Espinho

# Estados de espirito diferentes

A vitória do Partido Socialista nas Legislativas do passado domingo, proporcionou, naturalmente, reacções bem diferentes nos diferentes agentes políticos do Concelho de Espinho. À esquerda, o PS estava radiante pela maioria absoluta alcançada, a CDU

satisfeita pela manutenção do seu eleitorado, no Bloco de Esquerda, a significativa subida no concelho gerou também um largo contentamento. Nos partidos de direita imperou o desalento perante os números eleitorais.

João Limas

**José Luís Peralta (PS):** "Eu espero que o partido socialista, nomeadamente o Governo que se formar, saiba ler e interpretar a responsabilidade da vitória e dos resultados alcançados. Estas eleições ficam claramente marcadas pela vitória da esquerda. Este país, que é sociologicamente de esquerda, ficou ainda mais à esquerda. É uma derrota de Pedro Santana Lopes e Paulo Portas. Os portugueses demonstraram que estão fartos destes políticos. Esta campanha eleitoral, na minha opinião foi muito americanizada, muito à base dos ataques pessoais. Devia ter existido mais debate de ideias. Penso que nesta altura não devemos, também, entrar em euforias relativamente às eleições autárquicas. São situações completamente diferentes, estou mesmo convicto de que estes resultados não vão ter nada a ver com os que vamos ter no final do ano nas eleições autárquicas".

**Pinto Moreira (PSD):** "Deu-se uma grande viragem para a esquerda, porém eu encontro algumas causas para estes resultados. Desde logo a crise económica e a elevada taxa de desemprego que afecta o país. Os portugueses têm ar nos bolsos e não dinheiro, por isso decidiram penalizar o Gover-



M. Cales

no. O segundo factor que na minha óptica contribuiu para a derrota foi a descontinuidade da legislatura e do governo. Os portugueses nunca viram com bons olhos o facto deste governo ter entrado em funções sem ter passado pelas urnas. O terceiro factor consiste, na minha opinião, nas inúmeras fragilidades internas do PSD. Eu, como Presidente da Comissão Política de Espinho do partido, tenho que pedir responsabilidades aos órgãos distritais e nacionais do PSD. Mas, também a todos aqueles que internamente boicotaram e sabotaram o trabalho de quem estava a tentar fazer o melhor pelo nosso país. Alguns erros que eu considero terem

sido cometidos durante a campanha, também contribuíram para este resultado. Por último, a decisão do Sr. Presidente da República, ao dissolver o Parlamento e logo de seguida ter pedido uma maioria estável para governar o país, violou o seu dever de isenção e de imparcialidade, favorecendo claramente um determinado partido".

**Fausto Neves (CDU):** "A CDU está bastante contente com os resultados que obteve. Já estava muito contente com a dinâmica que apresentamos em termos de campanha eleitoral. Aliás, a nossa campanha foi, quer a nível distrital quer a nível nacional, elogiada

pelos mais variados quadrantes. O primeiro objectivo que tínhamos para estas eleições era derrotar a direita, aconteceu. Na manhã do dia de eleições começamos a constatar que a população de Espinho aderiu em massa às urnas e o mais significativo é que até os eleitores que habitualmente votavam no PSD foram às urnas, no entanto o voto foi para o PS. A nível de objectivos distritais apesar de não termos eleito Ilda Figueiredo subimos 30%... A nível local, também tivemos uma subida que devemos assinalar. O Governo que caiu era um governo de direita, é bom que o Partido Socialista se lembre de olhar para a dinâmica da esquerda, e veja que o governo

que caiu era de direita com políticas de direita. Seria muito mau para o país que, a uma política de direita praticada pelo PSD/CDS-PP, se juntasse agora uma política de direita do PS. Esperamos que o PS saiba ter uma leitura adequada da vontade demonstrada nas urnas pelos portugueses".

**Simplicio Guimarães (CDS-PP):** "Estes resultados das eleições legislativas para mim não são uma surpresa. As previsões iam de encontro a estes números. Havia um descontentamento generalizado no país. As políticas sociais levadas a cabo pela coligação governamental não foram as mais adequadas e agora o povo penalizou. Eu, apesar de não o ter manifestado publicamente, não estava de acordo com a estratégia do meu partido. Em termos locais, não considero, apesar de termos perdido cerca de 500 votos, que tenhamos sido penalizados. Temos que levar em linha de conta que o CDS-PP, a nível de investimento de campanha eleitoral, praticamente nada fez a norte do distrito. No meu entender foi um erro. A grande aposta do CDS-PP deveria ter sido a norte do distrito, eu avisei. Julgo, que o CDS-PP em Espinho foi penalizado, não pelo facto da estrutura local mas sim pelo partido ter sido parte integrante em conjunto

como PSD na coligação Governamental."

**Teixeira Lopes (BE):** "A primeira conclusão que tiro destes resultados é que é uma grande vitória da esquerda portuguesa. O povo manifestou a sua vontade de participar eleitoralmente e mudar de vida, de política. Relativamente aos resultados do Bloco de Esquerda, estou naturalmente satisfeito, pois o Bloco de Esquerda foi o partido que mais subiu. Gostava de aproveitar esta oportunidade para dizer que a minha participação institucional com o Bloco de Esquerda terminou. Como toda a gente sabe eu incorporei a lista do bloco de esquerda ao abrigo do acordo existente entre o Bloco e o Movimento Renovador Comunista. Agora daqui para a frente, não sei".

**Paulo Jesus (PND):** "Como todos sabem esta é a primeira vez que o Partido Nova Democracia se apresenta às urnas numa eleições legislativas. Por isso, só tenho a dizer que o nosso partido subiu. Gostava de felicitar o Partido Socialista pela vitória e deixar uma palavra de felicitação à CDU e ao Bloco de Esquerda. Em jeito de conclusão, temos, naturalmente, de admitir que estes resultados traduzem uma clara derrota da direita em todas as frentes".

## RESULTADOS DO CONCELHO

	CONCELHO		ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE	
Inscritos	30.317		8.990		10.634		1.290		3.072		6.331	
Votantes	21.604	71.26	6.315	70.24	7.685	72.27	990	76.74	2.144	69.79	4.470	70.60
Abstenção	8.713	28.74	2.675	29.76	2.949	27.73	300	23.26	928	30.21	1.861	29.40
Branco	449	2.08	148	2.34	199	2.59	27	2.73	31	1.45	44	0.98
Nulos	209	0.97	83	1.31	63	0.82	9	0.91	24	1.12	30	0.67
	<b>VOTOS</b>	<b>%</b>										
PS	9.810	45.41	2.902	45.95	2.755	35.85	395	39.90	1.112	51.87	2.646	59.19
PPD/PSD	6.339	29.34	1.783	28.23	2.797	36.40	422	42.63	526	24.53	811	18.14
PCP/PEV	1.717	7.95	505	8.00	500	6.51	48	4.85	186	8.68	478	10.69
CDS-PP	1.370	6.34	364	5.76	712	9.26	38	3.84	100	4.66	156	3.49
B.E.	1.300	6.02	418	6.62	543	7.07	24	2.42	117	5.46	198	4.43
PCTP/MRPP	161	0.75	39	0.62	39	0.51	12	1.21	23	1.07	48	1.07
PND	143	0.66	47	0.74	40	0.52	6	0.61	10	0.47	40	0.89
PH	54	0.25	16	0.25	18	0.23	6	0.61	6	0.28	8	0.18
PNR	52	0.24	10	0.16	19	0.25	3	0.30	9	0.42	11	0.25

Análise aos resultados das Legislativas 2005

# O Voto Urbano

João Lima

Os resultados eleitorais são em tudo pouco surpreendentes, enquanto resultado global. O Concelho de Espinho não fugiu à regra e, se numa primeira abordagem poderemos dizer que a esquerda ganhou em toda a linha, é também surpreendente, tanto aqui como em todo o país, a subida em flecha da extrema-esquerda mais representativa, o Bloco de Esquerda. Realmente, analisando à lupa os resultados finais do Concelho, assim como, os resultados freguesia a freguesia, e comparando com os resultados nacionais, poderemos dizer que existe apenas uma pequena diferença, a abstenção a nível nacional é bastante superior, mais de 6%. Os brancos e nulos juntos são cerca de 4% dos votantes, tanto no país, como no Concelho de Espinho.

A tendência Concelhia acompanhou a Nacional, sendo realmente notável a semelhança dos resultados em termos percentuais. Ao contrário do que sucedeu nas Legislativas de Março de 2002, onde o Concelho de Espinho não acompanhou a tendência Nacional, as eleições de 20 de Fevereiro foram uma cópia fiel daquilo que saíram das urnas a nível nacional. Se no passado recente, Legislativas de 17 de Março de 2002, os resultados nacionais foram completamente diferentes dos verificados no Concelho de Es-



M. Cales

pinho, talvez devido ao facto de a credibilidade de Ferro Rodrigues não ser a mesma de Santana Lopes, no dia 20 de Fevereiro assistiu-se ao voto de protesto contra a Maioria que emanou de 17 de Março. No Concelho de Espinho existiram valores substancialmente diferentes, nomeadamente a descida da abstenção que beneficiou essencialmente a extrema esquerda e o partido socialista. Sendo, também, um facto bem notório que mais de 70% dos votos do Bloco de Esquerda provêm das Freguesias mais urbanas, Anta e Espinho. Não surpreende a votação em massa na esquerda, no entanto, recordamos que em 1995, a própria descida abstenção, na altura, contribuiu para a vitória larga do PS. É caso para dizer que o Bloco de Esquer-

da começa a substituir o PS em largas faixas da sociedade, sendo também inofensivo que o PCP-PEV teve um excelente resultado, aumentando a sua votação no Concelho de Espinho.

O PND teve um arranque tímido e a sua votação não espelha o esforço de Manuel Monteiro em ter uma boa votação, tanto em Espinho como a nível Nacional. Recorde-se que o próprio PCTP-MRPP teve mais votos globais que este partido. O CDS/PP, embora não perdendo tantos votos e deputados, perdeu um deputado no Porto, em Aveiro e em Lisboa, ganhando um tanto surpreendentemente em Viana do Castelo, pouco perdeu, no entanto a fasquia elevada colocou Paulo Portas a dizer que o ciclo iniciado em 1998 havia terminado.

Quanto ao PPD/PSD, foi sem dúvida alguma o grande perdedor da noite. Perde em Espinho mais de 1500 votos e a nível nacional perde cerca de 900.000 votos. Realmente os grandes vencedores da noite foram os principais partidos de esquerda, o PS porque alcançou a inédita Maioria Absoluta, o PCP-PEV porque atingiu os seus objectivos, cresceu em termos percentuais e de deputados, tal como o Bloco de Esquerda que conseguiu mais do dobro da sua percentagem anterior, mas fundamentalmente porque passou de 3 para 8 deputados. Em resumo, teremos um Governo assente numa maioria absoluta do Partido Socialista e uma percentagem elevada de representação de esquerda, cerca de 60% do Parlamento.

## Os espinhenses eleitos



**Rosa Maria Albernaz**

Partido: PS

Círculo Eleitoral: Aveiro

Data de Nascimento: 04-09-1947

**Habilitações Literárias:** Curso Magistério Primário; Frequência do Curso de Inglês do Letheread British Institute; Licenciatura em História e Português (último ano)

Profissão: Professora

**Cargos que desempenha:** Deputada; Presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do PS; Coordenadora Distrital do Departamento de Mulheres Socialistas do PS; Membro da Comissão Política Nacional do PS; Membro da Comissão Nacional do PS; Vice-Secretária da Mesa da Assembleia da República; Coordenadora Distrital dos Deputados do PS do Distrito de Aveiro; Vereadora da Câmara Municipal de Vale de Cambra.

**Cargos exercidos:** Membro Executivo da Distrital de Aveiro do PS; Coordenadora Distrital do Departamento de Mulheres Socialistas do PS; Membro do Secretariado Nacional do Departamento de Mulheres Socialistas do PS; Coordenadora Distrital dos Deputados do PS do Distrito de Aveiro; Vereadora da Câmara Municipal de Espinho; Membro da Assembleia Municipal de Espinho; Deputada à Assembleia da República nas III, VI, VII e VIII Legislativas.



**Luís Montenegro**

Partido: PSD

Círculo Eleitoral: Aveiro

Data de Nascimento: 16-02-1973

**Habilitações Literárias:** Licenciatura em Direito

Profissão: Jurista

**Cargos que desempenha:** Deputado; Vereador na Câmara Municipal de Espinho; Presidente da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD; vice-presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do PSD.

**Cargos exercidos:** Vogal da Assembleia Municipal de Espinho (1993-1997); Vereador da Câmara Municipal de Espinho (1997/2001); Presidente da JSD de Espinho (1994-1996); Advogado Estagiário; vice-presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

### RESULTADOS DO DISTRITO

2005	
Mandatos	15
Inscritos	591.179
Votantes	389.431
Abstenção	201.748
Branco	7.427
Nulos	3.906
<b>VOTOS</b>	
PS	159.952
PPD/PSD	138.968
CDS-PP	38.017
B.E.	19.788
PCP-PEV	13.769
PND	3.497
PCTP/MRPP	2.361
PH	1.042
PNR	704

### RESULTADOS DO PAÍS

2005	
Mandatos	226
Inscritos	8.785.227
Votantes	5.712.026
Abstenção	3.073.201
Branco	103.555
Nulos	63.765
<b>VOTOS</b>	
PS	2.573.311
PPD/PSD	1.639.020
CDS-PP	432.130
B.E.	414.813
PCP-PEV	364.296
PND	39.987
PCTP/MRPP	47.745
PH	16.866
PNR	9.362

### RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

### Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)  
Dr. Nuno Almendra  
Dr. Armando Dias da Silva  
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

## Roteiro

### Exposições

"Outro Tempo Noutros Lugares". Fotografia de António Sá  
De 4 de Fevereiro a 13 de Março  
Centro Multimeios

### Animação

"O REI DANÇA" Jantar com show Domingo a Quinta-feira às 22.30h Casino de Espinho

Música ao vivo com "Lúdica Música" excepto 2ª feira  
Bar Dominó  
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke  
25 de Fevereiro  
Hotel PraiaGolfe

Noite de Karaoke  
28 de Fevereiro  
Bar IKE  
Indoor Karting

Cursos de Danças Latinas  
26 de Fevereiro  
Academia Don Salsero  
Bar IKE  
Indoor Karting - 21h00  
Cinema

O Aviador de 24 de Fevereiro a 2 de Março  
Centro Multimeios

Mundos Perdidos:  
A Vida em Equilíbrio,  
Sábados, Domingos e feriados  
Centro Multimeios

### Planetário

À volta do Sol Quartas e sextas, às 15h00  
Sábados, Domingos e feriados - 17h00  
Centro Multimeios

A zanga da Lua Terças a Quintas, Sábados, Domingos e feriados - 15h00  
Centro Multimeios

O Corpo Humano Terça a Domingo 16h00 Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas  
Sábados, Domingos e feriados - 17h00  
Centro Multimeios

### Workshops

Por António Sá  
Fotografia de Viagens  
5 e 6 de Março

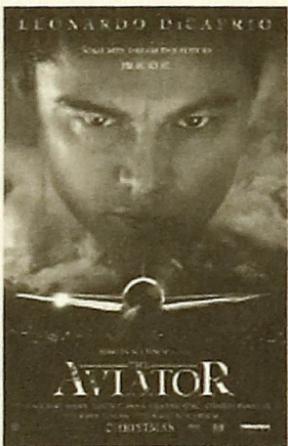
## Filme da semana

### O Aviador

24 de Fevereiro a 2 de Março de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

The Aviator, de Martin Scorsese  
Com: Leonardo DiCaprio, Cate Blanchett, Kate Beckinsale, John C. Reilly, Jude Law  
EUA/Japão/Alemanha. 2004. 170 min. Drama/Romance. M/12

O jovem Howard Hughes, decidido a criar nome na indústria cinematográfica, produz de forma extravagante e hiper-perfeccionista o famoso épico de guerra "Os Anjos do Inferno" filme que lhe granjeia uma imensa fama na comunidade artística de Hollywood. O filme aborda também os seus romances com as atrizes Katherine Hepburn e Ava Gardner, bem como a sua paixão pela aviação. Desconhecendo limites, Howard Hughes foi um homem de excessos e de batalhas, a maior das quais trava no seu íntimo, contra uma loucura que cada vez mais se apodera dele. O percurso do génio é, muitas vezes também o percurso da solidão alienada.



## 77ª edição dos Óscares em Espinho

Os amantes cinéfilos poderão deliciar-se com uma verdadeira maratona levada a cabo pelo Centro Multimeios, entre a noite de 27 para 28 de Fevereiro. As portas estarão abertas a partir da 1h para todos os que pretenderem assistir à entrega dos Óscares através de uma grande tela de cinema, na Sala Tempus. C.S.

## Teatro Popular de Espinho estreou novo espectáculo

# "O TPE é como uma segunda família"

Nuno Neves

Foi no longínquo ano de 1974 que tudo começou. Um grupo de jovens reuniu-se, sob a orientação de Domingos de Oliveira, e o projecto que se viria a chamar de Teatro Popular de Espinho (TPE) começou. Passados 30 anos, o TPE, agora pela mão de António Paiva, decidiu pôr em cena um espectáculo que trouxesse de volta algumas das actuações mais brilhantes e memoráveis. Não é um best of, nem uma antologia, antes um exercício de baralhar e voltar a dar. De novo. Como novo.

"Estes trabalhos estão apresentados de uma forma nova, diferente, porque não nos interessa uma reconstituição histórica daquilo que fizemos, nem isso teria interesse", afirma António Paiva, encenador, guionista e actor, entre outras funções, do TPE. Para o encenador, o interessante neste projecto era a ligação das várias e diferentes peças, para que o público compreendesse a acção. O trabalhar com tantos jovens actores não é visto com uma desvantagem para António Paiva. "Por vezes é [difícil trabalhar com jovens] mas também há cenas que beneficiam de muitas presenças em cena" diz o encenador, acrescentado que "a frescura que os actores mais novos trazem beneficia o TPE". Contudo, não deixa de referir a importância que os actores mais velhos têm no seio do grupo, o que, na sua opinião, possibilita aos mais novos atingir um nível bastante aceitável, logo na primeira actuação. António Paiva refere o saber fazer, a experiência dos actores mais antigos e a irreverência dos que entraram agora, como um dos

trunfos do TPE.

Depois de 30 anos de actividade, António Paiva considera que o TPE ainda é um projecto jovem, com futuro. Para o encenador, "é determinante não encostar a modelos antigos, procurar sempre novas tendências e actualizar a linguagem estética aos novos tempos", de forma a lutar contra a tendência de repetir, inovando. António Paiva destaca as amizades que se criaram ao longo das três décadas de funcionamento do teatro, assim como as pessoas que passaram pelo grupo, como os aspectos mais marcantes da já considerável história do Teatro Popular em Espinho.

Para Vítor Ferreira, actor, e um dos elementos mais antigos do TPE, estes trinta anos de existência foram positivos e especiais. "O facto de termos um grupo que já está junto há muito tempo, como o António Paiva, a Hermínia Carvalho, o Ramiro Ferreira e eu, dá uma condição especial ao TPE", afirma. Segundo Vítor Ferreira fazer teatro não é apenas estar no palco, é também a vivência em grupo e todo o trabalho que está por detrás do produto final, que é a representação de uma peça. "[o TPE] É quase outra família que se tem" acrescenta. Uma família que, apesar da qualidade dos seus espectáculos, espera por melhores condições de trabalho. "Nós conseguimos transformar um espaço com condições exíguas, num auditório razoavelmente agradável e com o mínimo de condições, mas seria importante melhorar vários aspectos, como a luz, o aquecimento, as próprias condições para o público", afirma Vítor Ferreira.

Apesar de assumir que o



Luís Sá (ao centro) um dos jovens actores do TPE

TPE tem um público fiel, Vítor Ferreira revela a surpresa que os novos espectadores sentem, quando assistem pela primeira vez a um espectáculo do grupo. O estigma de teatro popular de província que Vítor Ferreira afirma ainda existir em algumas pessoas, é ultrapassado pelo facto do grupo ser exigente consigo próprio. "O nosso trabalho, o nosso esforço, não fica aquém do realizado em grupos teatrais profissionais, tendo sempre em conta as condições de cada um", acrescenta o actor. "O respeito e as amizades criadas entre pessoas de diferentes idades, diferentes sexos, diferentes profissões, atenuaram o desgaste que três décadas de funcionamento poderiam causar", finaliza Vítor Ferreira.

Os actores mais novos já sentem essa amizade que distingue o TPE. Luís Sá, 19 anos, e Ana Sofia Azevedo, 18 anos, são dois dos elementos mais recentes do TPE. Luís Sá estreou-se na peça "O mundo às Avessas", de Gil Vicente, em 2003, e

realça a entrega total de todo o grupo como um dos aspectos marcantes do teatro. "Arranja-se sempre uma parte do tempo para estudar e outra para ensaiar", afirma Luís Sá, acrescentado que "os ensaios são, muitas vezes, marcados em função dos trabalhos de cada elemento mais novo". O jovem actor não deixa de referir a importância que um orçamento melhor poderia ter no melhoramento do espectáculo. Para Ana Sofia, que se estreou nesta peça, foi fácil entrar no grupo. "As pessoas foram todas muito simpáticas e receberam muito bem", afirma. A jovem actriz acha que o TPE ainda é um projecto jovem, apesar dos 30 anos, e que tem condições para evoluir ainda mais.

O público poderá ver este novo trabalho do TPE este fim de semana, sexta-feira 26 e sábado 25, e ainda no mês de Março (dias 18 e 19) e Abril (22 e 23), como sempre pelas 21h30m, no Auditório da Cooperativa Nascente, sito à Rua 16 n.º 1200 em Espinho.

## Workshops de fotografia no Centro Multimeios

Marta Bigail

Os amantes e curiosos da fotografia vão ter agora a oportunidade de aperfeiçoar a sua técnica, em dois workshops leccionados pelo fotógrafo profissional António Sá.

O workshop dedicado à fotografia da Natureza terá lugar dia 26 e 25 de Fevereiro, e dia 19 e 20 Março. O outro, dedicado

às tão apreciadas fotografias de Viagens, acontecerá dia 5 e 6 de Março, e dia 12 e 13 de Março. Cada um deles tem a duração total de dois dias, mas refira-se que já só existem vagas para o workshop de fotos relativas à Natureza dos dias 19 e 20 Março.

Só são aceites entre 10 a 15 participantes por workshop, com um valor de inscrição de 40 Euros por

peessoa. Estes pequenos cursos têm como destinatários todos aqueles que tenham especial interesse pela fotografia e queiram saber um pouco mais sobre as verdadeiras técnicas dos profissionais. Os participantes irão aprender a manusear melhor a máquina fotográfica, respectivos acessórios, a observar a luz, as paisagens, a vida selvagem, o detalhe (macrofotografia), cidades

e monumentos, povos e culturas e paisagens, além de terem aulas práticas no terreno.

O fotógrafo António Sá dedica-se especialmente às temáticas ligadas às viagens, etnografia e natureza, colaborando regularmente com as revistas Evasões, Grande Reportagem, Rotas e Destinos, Volta ao Mundo e National Geographic Portugal.

Defesa da Costa

# Bairro Piscatório intervencionado

João Limas

A defesa de toda a costa litoral de Portugal tem sido nos últimos anos uma das grandes preocupações dos agentes políticos nacionais, no entanto em termos práticos, isto é, falando de intervenções pouco se tem feito. O drama que assolou no final de 2004 o sudeste asiático parece ter impulsionado uma reflexão mais acentuada sobre este tema e medidas relativamente a esta matéria prometem ser tomadas. Na última reunião de Câmara, o executivo da edilidade, através de um ofício do Gabinete do Secretário Adjunto do Ministro do Ambiente, tomou conhecimento de que está a ser equacionado o lançamento de concursos para que a frente marítima de Espinho, mais concretamente no Bairro Piscatório seja alvo de intervenção.

O vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa relativamente a esta questão refere que "a intervenção no Bair-



Bairro Piscatório ficará mais seguro

ro Piscatório - zona que, num passado recente, foi alvo da fúria do mar - era, no entender da Câmara Municipal de Espinho, a prioridade em termos de intervenção da zona costeira". Rolando de Sousa adianta que "na altura em que a Câmara Municipal de Espinho promoveu as conferências relaciona-

das com a revisão do Plano Director o professor Veloso Gomes, um dos especialistas nesta matéria de defesa da Costa já tinha também demonstrado que para o Instituto Nacional da Água aquela seria uma zona que tinha que ser intervencionada num futuro muito próximo". Rolando de Sousa dei-

xou também o desejo de "ver no futuro os esporões da frente marítima do concelho de Espinho intervencionados".

De realçar, ainda, que as obras de defesa da costa no distrito de Aveiro, para além de Espinho, vão abranger as zonas costeiras de Esmoriz e Cortegaça.



## MARIA IRENE GONÇALVES DA FONSECA PINHO

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu marido, filhos, nora, genro, netos, irmão, cunhada e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 24 de Fevereiro de 2005

*José Soares da Costa Pinho*

*José Manuel G. da Fonseca Pinho*

*Maria Alice G. da Fonseca Pinho Silva*

*Regina Tavares Pinho*

*Jorge Tavares da Silva*

*Ana Regina Tavares Fonseca Pinho*

*José Ricardo Tavares Fonseca Pinho*

*Patricia Fonseca Tavares Silva*

*Manuel Gonçalves da Fonseca*

*Maria Ermelinda Fonseca*

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES  
RUA 20 N.º 887 - TEL. 227345129 - 4500 ESPINHO

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1371 - 23/2/2005 - 2ª e Última Publicação

## SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

### EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100329.1/97 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 de artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Contribuição Autárquica no valor de € 3 498,33 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Manuel Couto Pereira Silva, NIF/NIPC 109086430, com residência/sede em Rua 19 n.º 1907 - 4500 Espinho

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Abril de 5 pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do

CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Abril de 5 pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

#### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única

Um prédio destinado a habitação, tendo no rés-do-chão 3 assoalhadas, cozinha, banho corredor e anexo, e no andar 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo e corredor, com área coberta de 146m2 e quintal junto com área de 954m2, sito na rua 19 n.º1907, freguesia de Anta, deste concelho, inscrito na matriz predial sob o número 01238/101194, a que se atribuiu o valor de € 150 000,00

O valor base para venda e de € 105 000,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Couto Pereira da Silva, residente em Rua 19 n.º 1907 - 4500 Anta, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar estrada neste Serviço de Finanças de Espinho até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 25 dias do mês Janeiro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,  
**Daniel Ferreira Dias**

O escrivão,  
**Maria José Lima Venâncio**

Eduardo Aragão sucede a António Iglésias na Direcção da AAE

# "Quero ser um líder apoiado em princípios e modelos de rigor"

*A Associação Académica de Espinho caminha a passos largos para uma sucessão em termos directivos. Depois de ter dado ao clube estabilidade financeira, estrutural e desportiva, António Iglésias decidiu agora dar o lugar a outro dirigente. Já membro dos corpos sociais da Associação*

*Académica de Espinho, Eduardo Aragão aceitou o desafio e perfila-se para suceder a António Iglésias na presidência dos 'mochos'. O MV ouviu Eduardo Aragão para o futuro presidente da Académica revelar os pontos fundamentais para o desenvolvimento dos academistas.*

João Limas

Como surgiu a ideia de se candidatar à presidência da Académica de Espinho?

A Académica de Espinho está ao serviço da população de Espinho e tem como princípio a promoção, o desenvolvimento e a prática da Educação Física, do desporto e da cultura. Os sócios fundadores tiveram a ideia, a capacidade e o espírito de iniciativa e nos 67 anos de vida do clube muitos sócios, dirigentes, atletas e colaboradores, trabalharam visando sempre o engrandecimento do clube que chega à actualidade com um enorme prestígio. Só isto chegaria para motivar qualquer sócio a aceitar a responsabilidade de gerir os destinos do clube. Não posso deixar de referir o bom desempenho da actual Direcção e em particular o trabalho desenvolvido pelo actual presidente, Sr. António Iglésias, um trabalho de dedicação ao clube, mostrando firmeza quando necessário, controlo do orçamento do clube e mostrando tolerância e compreensão em decisões no âmbito desportivo e social.

Uma questão de respeito...

Vamos respeitar o trabalho desenvolvido pelo Sr. António Iglésias, assim como, a sua decisão de não se recandidatar à presidência do clube. Não tenho dúvidas de que entre os sócios e simpatizantes do clube existem inúmeras pessoas com capacidade e perfil para gerir a Académica e fazerem um bom trabalho, assim como qualquer elemento da actual Direcção tem as características necessárias para tal. No entanto, devido à indisponibilidade, por motivos pessoais ou profissionais, surgiu o meu nome com aceitável consensualidade. Aprender a ser líder apoiado em princípios, critérios, regras e modelos de rigor, eficácia e bom senso, é o meu desejo, assim como motivar toda a equipa da Direcção de forma a alcançarmos os objectivos.

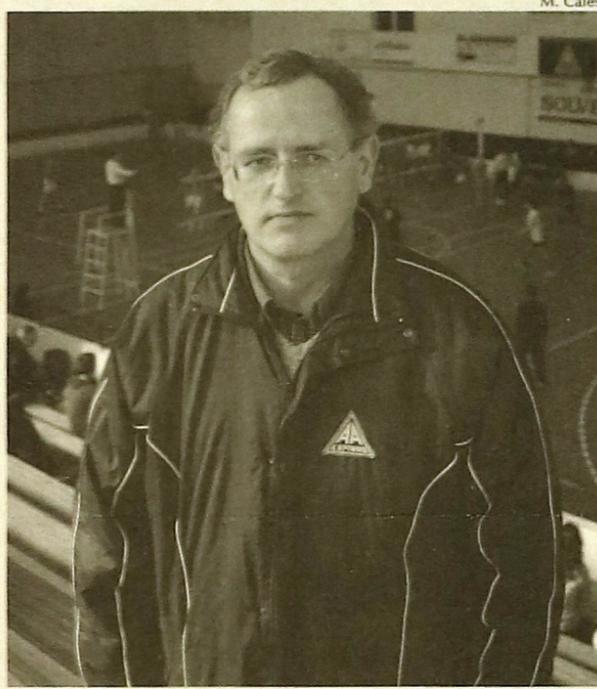
Relacionar-me-ei com todos com dignidade e respeito.

Como descreve a realidade da Académica de Espinho?

A cultura organizacional do clube incide essencialmente nas seguintes vertentes: financeira, desportiva, social e institucional. A vertente financeira todos conhecem - o clube respeita os orçamentos -, pelo que não se adivinham grandes sobressaltos nesta matéria. A nível desportivo, a Académica tem um grande número de modalidades, todas elas procurando elevados níveis de qualidade na prática desportiva. Por isso, temos, na formação e na competição, colaboradores/treinadores com elevadas qualificações técnicas e humanas, assim como seccionistas e chefes de secção dedicados e motivados que assumem de uma forma activa e eficaz o desenvolvimento desportivo das diversas modalidades. A Académica tem actualmente três modalidades na I Divisão conseguindo cumprir os orçamentos. A nível social, a Direcção mantém com os diversos órgãos sociais do clube, nomeadamente Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Geral, uma relação de solidariedade e de respeito mútuo. A nível institucional, mantemos uma boa relação com a Câmara Municipal de Espinho, instituição a quem agradecemos o apoio indispensável que tem dado ao clube permitindo aos atletas a prática de desporto em boas condições, assim como não podemos deixar de agradecer o apoio essencial da Solverde e restantes patrocinadores.

Que pontos considera preponderantes para o futuro do clube?

Para resolver os seus problemas financeiros, a Académica passou os últimos anos virada para dentro (fechada em si própria). Garantida a estabilidade na gestão e o equilíbrio no orçamento é tempo de apostar noutras vertentes fundamentais, como a social e a ins-



M. Cales

tucional.

O facto de existir apenas uma lista candidata à Direcção da Associação Académica de Espinho é encarado como um sinal de consenso?

Uma vez que os candidatos prometem uma política de continuidade em sectores-chave como o controlo do orçamento, assim como o apoio à formação e às modalidades de importância e tradição no clube, julgo que os sócios sentem que há garantias de que os interesses superiores do clube serão respeitados e os nomes do clube e da cidade serão dignificados.

Em termos de infra-estruturas? Acredita que, durante o seu mandato, o clube terá o tão desejado sintético para o hóquei em campo?

Um dos projectos desta candidatura é pensar no que será o clube daqui a 30 ou 40 anos. Um grupo de sócios

e amigos do clube já se disponibilizou a ajudar na elaboração de um projecto que contenha ideias sobre as futuras estruturas desportivas e estruturas de âmbito social da AAE. Certamente que o sintético para o hóquei em campo estará previsto nesse projecto.

"Seccionistas são fundamentais para o sucesso de um projecto"

Quais são as prioridades do seu programa?

As prioridades do meu programa são a estabilidade na gestão do clube, a aposta na formação como vertente fundamental no desenvolvimento desportivo, sem esquecer a competição, também importante para o engrandecimento e prestígio do clube, assim como cativar o interesse dos no-

vos praticantes, a aposta no reforço das estruturas intermédias de organização do clube. Estamos a falar dos seccionistas, fundamentais para o sucesso de qualquer projecto desportivo. Vamos também procurar novas parcerias com entidades privadas, designadamente para efeitos de patrocínios.

Quando falamos na Académica de Espinho estamos na presença de um clube com um historial riquíssimo e por isso há também que recuperar a mística do clube, considerando que mística será o orgulho de estar ligado (como sócio ou praticante) à Académica de Espinho. Queremos recuperar sócios antigos de forma a participarem mais na vida da Académica, trabalhar numa acção de marketing de forma a promover a imagem do clube. Com tudo isto em marcha, e com a ajuda de todos, vamos construir o futuro da Académica.

"É difícil suceder a António Iglésias"

Actualmente, a Académica de Espinho passa por um bom momento em termos desportivos. Julga ser possível manter esta dinâmica? Se sim, como?

A gestão do actual presidente, Sr. António Iglésias, pautou-se também por um sucesso no aspecto desportivo. Quem lhe suceder poderá ter dificuldade em manter o clube nesse bom nível. No entanto, as equipas seniores de hóquei em patins e voleibol estão a lutar pela permanência na I Divisão e tendo em conta a motivação das equipas técnicas e a ati-

tude digna dos atletas, é totalmente justo que se considere possível mantermo-nos no escalão principal das respectivas modalidades. Convidamos todos os sócios e simpatizantes a participar na vida do clube, apoiando as nossas equipas nos jogos difíceis em todas as modalidades do clube.

"Injustiças serão reparadas"

Relativamente aos apoios, julga que a Académica de Espinho é discriminada em relação, por exemplo, ao Sporting de Espinho?

Os apoios devem ser atribuídos tendo em consideração normas e critérios o mais objectivos possível. No entanto, ainda se verifica um elevado grau de subjectividade. Vamos continuar o nosso esforço no sentido de fazer ver às entidades competentes a importância e a verdadeira dimensão do segundo maior clube da cidade. Assim sendo, acreditamos que na próxima análise do assunto vão ser reparadas as injustiças. De qualquer forma, os espinhenses têm motivos para ter orgulho na sua cidade. Espinho será das cidades com maior número de atletas por habitante, apresenta condições interessantes para a prática desportiva e tem uma grande oferta no que diz respeito a diferentes modalidades e a quantidade de clubes. Tenho confiança que as forças vivas da cidade, assim como a edilidade e os clubes, continuarão a promover o desenvolvimento desportivo.

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

## ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

LIGA DE HONRA

# Mais uma batalha perdida

João Limas

O Espinho não foi feliz na deslocação ao terreno da Naval 1º de Maio. Num jogo típico de Liga de Honra, e com três golos de bola parada, os pequenos pormenores voltaram a fazer a diferença na contabilidade final. A Naval, que luta pelos lugares cimeiros da pauta classificativa, conquistou os três pontos e pode agradecer as benesses dos 'tigres'.

Logo aos 12', o defesa-central Rolão, em plena grande área e depois de não ter conseguido segurar o esférico nas melhores condições, puxa o avançado Sandro Goiano e vê António Costa, bem, a assinalar grande penalidade. Chamado a converter, Basílio Almeida não perdoou e inaustrou o marcador.

O Espinho não foi abaxo e partiu para cima do adversário tendo chegado ao empate num lance extremamente confuso. Marco Cláudio marca um livre na esquerda, a bola bate na trave, reflecte no terreno e o assistente aponta para o grande círculo dando a sinalética que a bola ultrapassou o risco fatal. O lance gerou protestos por parte dos figueirense e a equipa acusou.

Ainda antes do intervalo, o Espinho podia ter passado para a frente do marcador. No entanto, mais uma



vez na hora de rematar à bola o desacerto voltou a imperar. Joel, apenas com Taborada pela frente, atirou à figura do guarda-redes.

## Falhar e... sofrer

Na etapa complementar, o Espinho entrou com a corda toda e parecia decidido a amealhar os três pontos. Porém, voltou a pecar na finalização. Solto pela direita, Marco Cláudio, em plena grande-área, teve tudo para atirar para o fundo das redes da Naval. No entanto, quis enfeitar a jogada e dar a Carlos Manuel a responsabilidade de atirar à bali-

za contrária. A defesa da Naval agradeceu e recuperou a posse da bola. Com a descrição deste lance, estamos conversados em termos de lances de perigo do Espinho.

A Naval motivou-se com a inoperância atacante do Espinho e partiu para cima dos 'tigres'. Descaído pelo lado direito do seu ataque, Basílio Almeida consegue, com toda a sua experiência ganhar uma falta já no enfimamento da grande-área espinhense. Éder cruzou para a grande-área, tendo a bola encontrado como destino o braço de Joel. Por perto, António Costa não teve dúvi-

das e assinalou para a marca do castigo máximo. Chamado a bater, Basílio Almeida voltou a não falhar e fixou o resultado.

Até ao final, há a destacar um grande remate do meio da rua de Zé Roberto, ao qual Tó Ferreira correspondeu com uma não menos grandiosa defesa. A vitória da Naval acaba por castigar, uma vez mais, a inoperância atacante dos 'tigres'. Nota ainda para as entradas de Júlio César e de Quim. Os dois reforços de Inverno do Espinho continuam a não convencer. Mais. Não trouxeram nada de relevante.

## Palavra de treinador

**"Ninguém vai destabilizar este grupo de trabalho"**

"Penso que tenho que dar os parabéns aos meus jogadores pela forma como trabalharam e encararam este jogo. Julgo que este resultado é injusto. Perdemos por 2-1. É futebol. Temos que ter consciência de que defrontamos uma equipa muito forte e que luta pelos lugares cimeiros da pauta classificativa. Uma coisa é certa, nada nem ninguém vai destabilizar este grupo de trabalho. Este é um jogo que já pertence ao passado, já só temos o pensamento no jogo com o Feirense".

Bruno Cardoso, treinador do Espinho

"Foi um jogo típico de II Liga e que terminou com a vitória, no meu entender justa, da Naval. Foi um jogo vivo e interessante. Durante os 90 minutos a Naval foi superior. Nos últimos minutos tivemos que fechar a 'loja' porque a vantagem que tínhamos era mínima e não queríamos sofrer riscos. Esta vitória permite-nos continuar a lutar pelos lugares cimeiros, porém ainda é cedo para falarmos na luta efectiva pela subida de divisão".

Rogério Gonçalves, treinador da Naval

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Paços de Ferreira	22	13	6	3	45
Estrela	22	12	7	3	43
Naval	22	11	6	5	39
Marco	22	10	8	4	38
Maia	22	10	6	6	36
Feirense	22	10	3	9	33
Aves	22	10	2	10	32
Olhanense	22	8	6	7	30
Leixões	22	8	6	8	30
Portimonense	22	8	6	8	30
Ovarense	22	8	5	9	29
Chaves	22	6	7	9	25
Santa Clara	22	7	3	12	24
Varzim	22	6	6	10	24
Gondomar	22	6	5	11	23
Felgueiras	22	5	7	10	22
Espinho	22	5	7	10	22
Alverca	22	6	2	14	20

## RESULTADOS 22ª Jornada

Leixões 0 - 0 Marco  
 Maia 4 - 0 Chaves  
 Portimonense 1 - 1 Felgueiras  
 Est. Amadora 3 - 0 Alverca  
 Naval 2 - 1 Espinho  
 Feirense 2 - 0 Gondomar  
 P. Ferreira 3 - 2 Olhanense  
 Santa Clara 2 - 0 Ovarense  
 Aves 0 - 0 Varzim

## PRÓXIMA JORNADA

### 27 de Fevereiro

Varzim - Leixões  
 Marco - Maia  
 Chaves - Portimonense  
 Felgueiras - Est. Amadora  
 Alverca - Naval  
 Espinho - Feirense  
 Gondomar - P. Ferreira  
 Olhanense - Santa Clara  
 Ovarense - Aves

## FUTEBOL

### Convém arrepiar caminho

No próximo domingo, o Espinho recebe o Feirense no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Um jogo a contar para a 23ª jornada do Nacional da Liga de Honra, no domingo pelas 15h00.

Bruno Cardoso, treinador do Sporting de Espinho, considera que este vai ser "mais um jogo complicado, já que o Feirense é uma equipa bastante motivada pelos bons resultados e pelas boas exibições que tem conseguido realizar nas últimas partidas".

No entanto, o técnico es-

pinhense mostra-se confiante e acredita que o Espinho "vai fazer um bom jogo, já que o grupo de trabalho está bem e tem mostrado confiança e qualidade". Bruno Cardoso aproveitou ainda para fazer um apelo aos sócios e simpatizantes do clube: "Esperamos que todos venham assistir ao jogo no domingo para apoiar a equipa. Os sócios e os simpatizantes do Espinho são o décimo-segundo jogador e isso vai fazer com que os atletas do Espinho estejam ainda mais motivados para tentar a conquista dos três pontos".

Francisco Chaló, treinador do Feirense, está à espera de um jogo "complicado e equilibrado, mas que deve ser encarado com muito profissionalismo". Salienta ao mesmo tempo que a sua equipa "vai lutar com todas as forças para estar ao melhor nível durante a partida, respeitando ao mesmo tempo o Espinho". Sobre o adversário de domingo, o técnico do Feirense considera que tem "pontos fortes e pontos fracos, mas isso não quer dizer nada, já que o que sobressai é a força colectiva". E.S.

## ANDEBOL

### Dragão mais forte

O FC Porto confirmou, ontem à noite, em Santo Tirso, ser de uma galáxia diferente da do Sporting de Espinho. O conjunto de Ricardo Tavares apesar do esforço perdeu por 36-26.

Já no fim-de-semana, a equipa de Ricardo Tavares já tinha tido uma participação negativa na Liga Profissional de Andebol.

Em Lisboa, perderam por 31-25, um jogo que o técnico definiu como "o pior da época". J.A.

## FUTEBOL JUVENIL

### Iniciados perdem em Paços de Ferreira

O fim-de-semana passado foi muito pobre no que diz respeito à realização de jogos. Devido às eleições legislativas do passado domingo, apenas duas equipas de formação do futebol juvenil do Sporting de Espinho entraram em competição. Os Iniciados A, que disputam o campeonato Nacional do escalão, voltaram a desiludir e somaram nova derrota, ao perder em Paços de Ferreira com a equipa local por 2-0. Já os Iniciados "B" foram mais felizes. Derrotaram o Milheiroense, no campo do Golfe, por 1-0. E.S.

## ÁRBITRO NOMEADO

### Pedro Henriques

O árbitro nomeado pela Comissão de Arbitragem da Liga para apitar o Espinho-Feirense é o lisboeta Pedro Henriques. Com 39 anos, este major do exército iniciou a actividade em 1990/91 e é conhecido por ser uma "árbitro à inglesa". Ou seja, deixa jogar. Pedro Henriques será assistido por Ricardo Santos (Lisboa) e Celso Pereira (Coimbra). J.A.



**Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.**

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
 Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

**FILOMENA MAIA GOMES**  
**ADVOGADA**

ESCRITÓRIOS  
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
 Telef. 226098704 / 226098873  
 Fax 226003436 - 4000 PORTO  
 f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343  
**4500 ESPINHO**

**ópticaPIRES**

Melhor  
 É Impossível

RUA 14 N.º 725  
 4500-233 ESPINHO  
 TEL. 227340296 - FAX 227311663

## VOLEIBOL - CAMPEONATO NACIONAL CARGLASS

## Académica não bloqueia Benfica

Elisa Silva

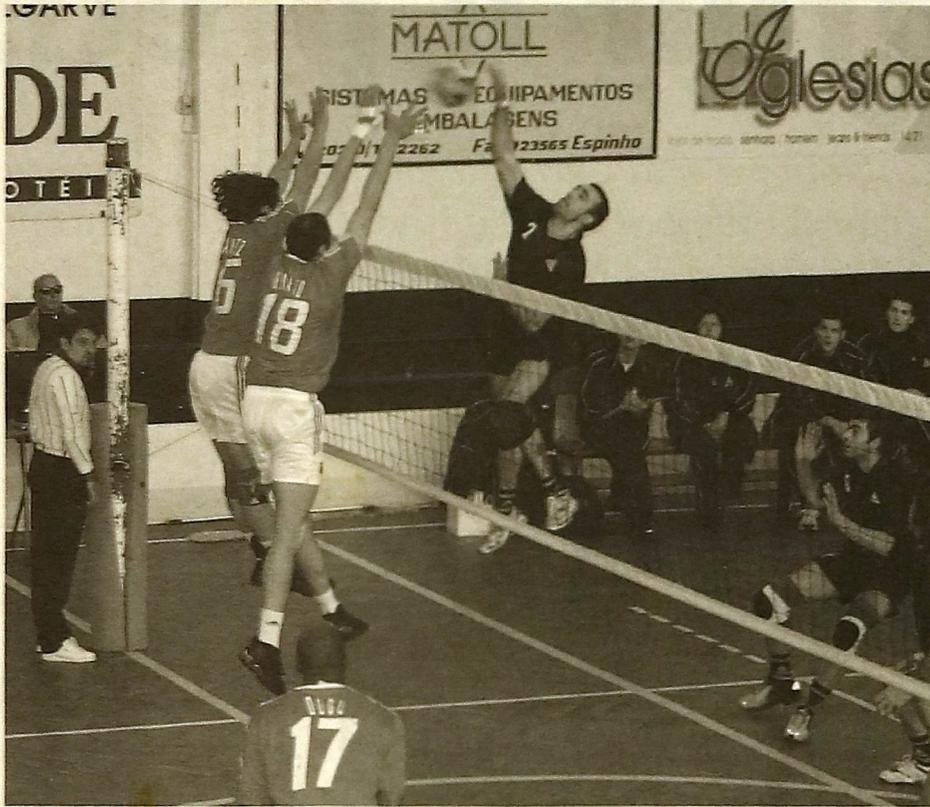
A Académica de Espinho voltou a somar nova derrota para o campeonato. No pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os academistas receberam o Benfica, actual líder da prova e perderam por 3-1 (14-25, 23-25, 28-26, 17-25).

Previa-se que o jogo fosse de um elevado grau de dificuldade para os academistas, atendendo a que defrontavam o actual vencedor da Taça de Portugal e líder do campeonato.

A Académica entrou mal na partida e cometeu erros que o Benfica aproveitou para vencer facilmente o primeiro parcial por 25-14. O segundo "set" foi mais equilibrado. Os academistas deram boa réplica e obrigaram a equipa lisboeta a ter que se aplicar, ganhando o segundo parcial pela mar-

gem mínima (25-23). O terceiro "set" foi o mais emotivo de todos. O resultado esteve empatado três vezes (13-13, 18-18 e 24-24). A equipa de Nenê assustou a da Luz e acabou por triunfar por 28-26, obrigando o Benfica a ter que jogar pelo menos mais um "set", o que não estava nas previsões de José Jardim, técnico dos encarnados. No último parcial, os lisboetas foram mais eficazes ao nível da recepção e da finalização de primeira linha e venceram justamente por 25-17.

Após a conclusão da 1ª fase da prova, os academistas ocupam o 11º lugar da classificação. Ou seja, a partir de agora os "mochos" vão jogar a "série dos últimos", discutindo a permanência no escalão principal com o Vilacondense, equipa que ficou classificada um lugar acima da Académica.



Benfica foi naturalmente mais forte

## Espinho derrota Leixões

O Espinho conseguiu, no passado sábado, somar mais uma vitória para o campeonato. No pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" venceram facilmente o Leixões por 3-1, com os parciais de 25-22, 25-23, 23-25 e 25-17.

Com este triunfo, e agora que terminou a 1ª fase da prova, o Espinho consolidou o segundo lugar da classificação e ficou ainda a conhecer o adversário que enfrentará nos quartos-de-final do "play-off" da "série dos primeiros".

Nada mais nada menos do que o Leixões, contra quem conseguiu obter resultados positivos, tanto em casa como em Matosinhos. E.S.

## NATAÇÃO

## Patrícia conquista Anadia

A Associação de Natação de Aveiro organizou no passado fim-de-semana, na Piscina Municipal de Anadia, duas das cinco jornadas que fazem parte do Campeonato Regional de Infantis A e B e Juvenis A e B.

Os resultados obtidos pelo Sporting de Espinho foram, uma vez mais, animadores. Patrícia Silva (infantil B) foi o expoente máximo das nadadoras espinhenses: venceu os 400m Estilos (6.21.05, recorde pessoal), sagrando-se campeã regional, e vice-campeã nos 200m Estilos (3.02.25). Também Isabel Moreira esteve em grande, ao ficar no segundo lugar nos 800m (11.59.02, re-



Patrícia Silva brilhou em infantis

corde pessoal) e 400m Livres. Tâmara Pinto, uma das promessas da natação espi-

nhense, foi terceira classificada nos 200m (6.11.28) e 400m estilos (2.51.28).

No sector masculino, também houve vários atletas que se destacaram. Luís Moreira (infantil B) sagrou-se campeão regional nos 400m estilos (6.05.98, recorde pessoal) e vice-campeão nos 400m Livres (5.08.89, recorde pessoal). Já Rui Aires (Infantil A) venceu os 200m Costas (2.29.05, recorde pessoal) e Alexander Cardoso foi vice-campeão nos 100 (1.15.02) e 200m costas (2.40.01, recorde pessoal).

No próximo fim-de-semana, também na Anadia, disputam-se as últimas três jornadas deste campeonato. O Espinho voltará a dizer presente. Em masculinos e femininos. E.S.

## FUTEBOL POPULAR

## Magos de Anta despachados da Taça

No passado fim-de-semana, as emoções do campeonato deram lugar à disputa dos encontros referentes às provas inter-concelhias e ao acerto das contas relativamente à Taça Associação.

No que diz respeito à Taça Federação, as coisas não correram bem à equipa dos Magos de Anta. Depois de ter perdido em casa por 1-0, na 1ª mão, a equipa antense empatou a zero, na Póvoa de Varzim, com o Laundes, ficando assim eliminado desta competição.

Para a Taça dos Campeões, o Cantinho da Rambóia empatou a um golo com a equipa do Retorta (Vila do Conde).

Já na Taça das Taças, registou-se igualmente um empate, mas desta feita a duas bolas entre os Leões Bairristas e o Creixomil (Barcelos).

Na Taça Associação, realizaram-se cinco jogos e verificaram-se dois empates, duas vitórias caseiras e uma vitória dos forasteiros. Águias de Anta e Bairro da Ponte de Anta empataram a um golo. No outro empate da jornada, o Aldeia Nova registou uma igualdade em casa a três golos com o Grupo Desportivo da Ronda. Já o jogo entre o Desportivo Regresso e o Juventude Estrada terminou com a vitória do Desportivo por 3-1. Na outra vitória do dia, o Lomba de Paramos derrotou no seu terreno o Grupo Desportivo Outeiros, por 3-2. A única derrota caseira aconteceu no jogo entre o Guetim e o Desportivo da Ponte de Anta, que terminou com a vitória da equipa antense por 4-2. E.S.

## HÓQUEI EM PATINS

## Perder pela margem mínima

A Académica de Espinho perdeu em casa com o Portosantense por 3-2, em jogo a contar para a vigésima jornada do Nacional de hóquei em patins. Nuno Almeida, jogador do Portosantense, esteve em destaque na partida, ao apontar os três golos da equipa madeirense.

Perante o sexto classificado, os academistas queriam somar uma vitória para sair de um lugar incómodo. O jogo não começou bem para os academistas que entraram mal e permitiram que a equipa de Porto Santo se adiantasse no marcador. Os "mochos" reagiram

e chegaram à igualdade por Bruno Gomes, após falha do sector recuado da equipa madeirense. Logo de seguida, o Portosantense recuperou a vantagem, após um rápido contra-ataque. Os academistas voltaram a reagir, e depois de várias ocasiões de golo desperdiçadas chegaram ao empate por intermédio de Bruno Gomes. O jogador acadêmico aproveitou da melhor maneira uma falha clamorosa da defesa insular. Até ao final do jogo, as duas equipas bateram-se pela vitória. Uma pretensão que sorriu à equipa de Porto Santo, que contou com a "ajuda" da



Desilusão com os madeirenses

defesa espinhense. A vitória dos madeirenses é justa, uma vez que foram mais esclarecidos esclarecida ao longo de todo o jogo e a que criou melhores oportunidades.

Hoje, às 21 horas, a

Académica de Espinho defronta a Oliveirense. O jogo, em Oliveira de Azeméis, refere-se à 21ª jornada. Sábado, às 18 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os "mochos" recebem o Gulphilhares. E.S.

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

## vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Quais as expectativas dos Presidentes de Junta sobre a revisão do PDM?

# Construir é preciso

*Decorridos 10 anos sobre a sua entrada em vigor, o Plano Director Municipal de Espinho (PDME) tem revelado crescentes dificuldades face às profundas transformações na organização territorial do Concelho de*

*Espinho. Agora, está a sofrer alterações devido a incompatibilidades com o Plano Geral de Urbanização (PGU). Neste sentido, o Maré Viva foi ouvir a opinião dos Presidentes de Junta em relação a esta matéria.*

## ANTA

Napoleão Guerra, presidente da Junta de freguesia de Anta referiu que "a nível de expectativas relativamente à revisão do Plano Director Municipal na Vila de Anta são as melhores. O nosso objectivo principal é que o PDM apresente um ordenamento do território cada vez melhor na freguesia de Anta, e que permite que em determinadas zonas da freguesia, e que neste momento por serem afectas à Reserva Agrícola Nacional (RAN), não são passíveis de construção. Não sou a favor de uma construção desordenada, mas há zonas em que deveria ser permitido construção. Quanto a habitação Anta está razoavelmente servida."

Quando o Maré Viva abordou o presidente da Junta de Freguesia de Anta, também ouviu o arquitecto Miguel Reis, colaborador de Napoleão Guerra para as questões do urbanismo da



Sandra Coelho

Vila de Anta, nomeadamente para as questões do PDM. Miguel Reis também deixou a sua opinião em relação a este assunto: "Primeiro é preciso caracterizar o PDM. O Plano Director Municipal é apenas um instrumento de trabalho que ainda está a ser elaborado. O papel da Junta de Freguesia é acima de tudo ser um elemento de charneira entre a população e a Câmara Mu-

nicipal. O PDM ainda se encontra numa fase de apreciação, e vai entrar brevemente na fase de discussão. Pelos dados que a Junta já tem, temos a percepção que tudo se caracteriza por duas fases distintas. Numa zona mais perto do centro urbano de alta densidade das características do concelho, e numa fase mais distante de baixa e média densidade". S.C.

## PARAMOS

Também em Paramos a revisão do Plano Director Municipal está a ser acompanhado a par e passo pelo executivo da Junta de Freguesia. Américo Castro contou ao Maré Viva os passos que tem dado sobre esta matéria: "Eu, juntamente com particulares, comerciantes, industriais, associações e outras forças vivas da freguesia, já analisei a proposta de revisão do PDM para Paramos. Mediante esta análise, todos juntos fizemos um caderno com algumas alterações para podermos ter algumas situações garantidas, que achamos fundamentais. Se esta proposta for aceite, acima de tudo, ela será muito benéfica para a freguesia de Paramos."

Assim, esperamos ver intervencionada e repensada a estratégia para a zona industrial. Na zona habitacional queremos fazer o que podemos para segurar os jovens casais na freguesia. Também no Centro Hípico, no Aero-



M. Cales

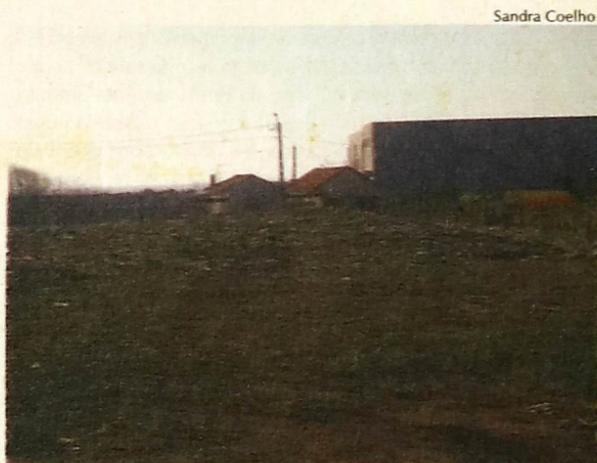
clube de Espinho, na Lagoa de Paramos e no aglomerado habitacional do Lugar da Praia gostaríamos de ter algumas alterações.

Encaramos todo o plano de revisão do PDM como um todo e terá de ser aprovado igualmente como um todo. No entanto, é importante haver uma definição bem assente para as habitações do Lugar da Praia. Não podemos simplesmente dizer às pessoas que não po-

dem morar mais ali e deixá-las a morar debaixo da ponte, sem quaisquer condições. Há que encontrar uma alternativa para colocar aquelas pessoas em outras casas.

É também importante referir que propusemos, em algumas zonas habitacionais, a construção de edifícios com rés-do-chão e mais dois andares, em alternativa ao rés-do-chão e mais um andar, que é o que está em vigor". M.B.

## SILVALDE



Sandra Coelho

Abel Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, relativamente à revisão do Plano Director Municipal, afirma que "a Vila de Silvalde tem vindo, desde há muitos anos, a reenvindicar a remodelação do PDM por parte dos seus autarcas. Um das principais razões é a falta de espaço para a habitação. Este novo PDM dá-nos todas as esperanças para ficarmos satisfeitos. Além do mais, Silvalde é a freguesia que mais terreno deu à malha urbana da cidade. Nós entendemos que a cidade de Espinho

deve estender-se para sul.

Em Silvalde como em outros locais, há zonas vazias, zonas restantes, o que já não se justifica. Nomeadamente os terrenos agrícolas neste momento desactivados, por isso a Junta de Freguesia de Silvalde fez uma proposta à Câmara. Aliás até foi dito numa reunião que Silvalde é uma das razões para a razão do modelo de desenvolvimento espacial subjacente ao PDM em vigor. Portanto, um bom PDM é aquele que contempla as necessidades das populações". S.C.

## GUETIM

A Freguesia que em termos geográficos tem menor expressão no concelho de Espinho, Guetim, também não quer perder o fio à meada relativamente ao PDM. O presidente da Junta de Guetim refere que "Nesta revisão do PDM é importante que algumas zonas florestais sejam abertas para a construção de habitações, como por exemplo, perto da Igreja de Guetim, uma vez que está no coração da freguesia."

É fundamental que se libertem essas áreas, caso contrário a freguesia não conseguirá crescer nem conseguirá evoluir no futuro. Queremos também reduzir os lotes para a construção, reduzindo-os a mil metros quadrados para que as pessoas tenham mais hipóteses de os comprar e construir moradias.

Os lotes eram de três mil metros quadrados, o que dificultava a vários níveis, a compra e a construção. Cada lote destes é quase que como uma pe-

quena quinta. A fixação dos jovens em Guetim, para nós, é também uma questão muito importante. Preocupa-nos conseguir que os casais jovens queiram morar ou continuar a morar em Guetim.

O centro urbano da freguesia tem também de ser renovado, remodelado e repensado, para ser dada mais vida e actividade àquela área, pois é necessário para o crescimento de Guetim.

Não queremos que a freguesia perca a sua face rural, mas também nos devemos preocupar em expandir um pouco mais. Temos de ceder mais facilidades para que os jovens possam e queiram fixar residência aqui.

No Plano de Pormenor para a construção do novo edifício para a Junta de Freguesia de Guetim, que já está em fase de aprovação, vai nascer uma nova centralidade junto à igreja e escola primária que, com toda a certeza, irá garantir a construção de mais habitação". M.B.

## ESPINHO



M. Cales

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho António Catarino ainda não foi consultado pela equipa de revisão do Plano Director Municipal no concelho de Espinho e por isso refere que "sobre o PDM só fui ouvido sobre o Plano de Urbanização, por causa do campo para o Sporting de Espinho, por isso estou expectante". Apesar de ainda não ter sido contactado António Catarino espera que "esta revisão seja feita numa base de dar mais dignidade às populações e que não fuja muito da perspectiva que temos para Espinho."

Esta revisão, na freguesia de Espinho, devia contemplar uma melhoria na parte Norte, que passa junto ao Parque de Campismo, com uma zona verde relativa, pensando-se para aqui uma zona pedonal. Na minha opinião, devia-se fazer um aproveitamento ao longo do Rio Largo. Outras zonas que necessitam de ser intervencionadas são a costeira e a da linha do Vale do Vouga. O Palácio da Rosa Pena e a antiga Tourada também são edifícios da freguesia que não podem continuar no esquecimento, sempre com soluções adiadas". M.B.